

Dia do Município



pág.05

3 milhões de euros para aplicar nas redes de saneamento básico em Palmeira e Belinho marcam comemorações do Dia da Cidade. O objectivo da autarquia é garantir uma cobertura de 85% no concelho. Nota ainda para a inauguração do recinto da Feira e do parque infantil na zona ribeirinha, que ajudaram a fazer a festa dos 436 anos de Esposende.

PUB



PREDIAL ESPOSENDE
SOC. MED. IMOBILIARIA, LDA | LIC. AMI 672

Confiança e Profissionalismo no Imobiliário

20 ANOS

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende
Tel. 253 969 050 | Tlx. 968 011 750
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

Forum: Direcção lança apelo para conclusão das obras do Salva-vidas

pág. 07

Argea: gabinete de referência lança-se em novos projectos

pág. 09

Manteiga das Marinhas entre as melhores do mundo

pág. 09

Grupo de Câmara em Tui

O Grupo de Câmara de Esposende realizou, no passado dia 24 de Agosto, o concerto de abertura do IV Ciclo de Concertos no Claustro da Catedral de Tui. O Ciclo contou com alguns dos nomes de referência no panorama da música erudita espanhola.



Sob direcção artística de António Capitão Ribeiro, o Grupo de Câmara de Esposende apresentou-se na sua formação de coro e orquestra, interpretando obras da renascença europeia com alguns instrumentos e trajes da época.

Recorde-se que, na mesma Catedral, o ensemble de Esposende venceu, em Dezembro de 2007, o Concurso de Coros integrado nas Festividades do Natal e Reis.

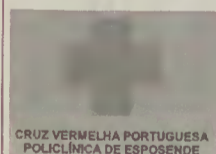


Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

07 Setembro - Gandra
14 Setembro - Mar



CAUSA MAIOR

Rastreios:

Alimentação e Diabetes

Sempre entre as 9h00 e 11h00

Setembro - Visitas aos Centros de Dia (rastreios, palestras e actividades lúdicas)

TESOURADAS

Neco

E a Mariana tirou-as

Mais um ano, mais um Agosto que já vai passando e que, à data que escrevo, já está mais para lá do que para cá. Este mês, no que respeita a tempo de Verão, não deixa saudades e trocou as voltas ao meteorologista que anunciaram temperaturas elevadas, influenciando muitos a recorrer à compra de ar condicionado e geleiras, pudera! Ninguém estava interessado em servir de frango no espeto e mais valia prevenir do que remediar e os cálculos saíram furados. Mesmo com tempo adverso àquilo que se esperava, Esposende regurgitou de gente durante este mês em que quasi todos fazem férias. Os sucessivos espectáculos de animação de Verão trouxeram à cidade milhares de pessoas que encheram as ruas e se deliciaram com passeios pela zona ribeirinha, apreciando a paisagem que o Cávado oferece. Não há dúvida que Esposende está bonita, principalmente naquela zona, desde que o tempo colabore e S. Pedro ajude. Não somos nós, os residentes, que apreciamos a beleza da nossa cidade, mas sim quem vem de fora e não tem outra frase senão aquela que ouço muitas vezes: "Esposende é bonito!". Também é neste mês que a cidade de Esposende atinge o seu ponto alto com a realização das tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, que antigamente eram as festas da vila e que, hoje, tenho dúvidas em chamar-lhe festas da cidade porque para isso deveriam ter outro cariz. Com todas as dúvidas que todos os anos o povo esposendense tem quanto à realização destes festejos, a tradição cumpriu-se mais um ano; para o ano, com certeza que a mesma dúvida persistirá. O programa cumpriu-se e mais vasto do que aquilo que o programa anunciava. Uma sugestão que deixo à próxima Comissão é que anunciem o programa do dia nas praças e ruas públicas com cartazes nelas instalados, porque nem todos têm programas à mão (e até são raros!), e muitos interrogam sobre o que há "hoje" para ver. Continuo a discordar e muita gente discorda, do fogo do dia 15 não ter bandas de música (os "cãejuntos" não substituem as bandas), e discordo de nesse dia vir uma banda, só, para fazer taram-taram na procissão e, no fim desta, ir embora. Isso usou-se no S. Roque e no S. Sebastião. À parte este senão, está de parabéns quem teve a ideia de ornamentar a Rua Conde de Castro. É que os comerciantes desta rua estavam a ficar fartos de contribuir para ornamentar as

outras ruas. Já todos sabemos que não é pèra doce a realização destas festas e, por isso, estão de parabéns os "valentes" que formaram esta Comissão. Nota positiva para eles.

Num destes dias de Agosto, Esposende acordou com paredes, caixas de TV Cabo, eléctricas e até as cabines telefónicas, com dezenas de cartazes colados que anunciavam um espectáculo na Póvoa de Varzim. Mas isto é assim? Chega-se aqui e conspurca-se tudo e fica assim mesmo?! Já agora, isto é "pobela" de concelhos vizinhos? Não haveria lei para isto?

Quem vem da Avenida Dr. Henrique Barros Lima para a Praça da Matriz, nota que naquela entrada há falta de uma rampa para deficientes. Para a Escola Preparatória e para o Liceu, no tempo de férias, vêm muitos deficientes que, a caminho do centro da cidade, é ali que passam e ali encontram a dificuldade de acesso à tal praça.

No parque de estacionamento da Marina dos Pescadores (arranjo da zona ribeirinha, zona Sul), "Leblon", costumam por ali parar muitas rouletes e carros ligeiros e por lá param pescadores desportivos e praticantes de desportos aquáticos que sentem necessidades fisiológicas, como todos os seres vivos, e têm de se aliviar lá por qualquer canto. Mas o mais caricato é que no edifício da Lota há umas casas de banho viradas para o exterior, mas que estão fechadas a sete chaves. Então para que servem? Para que é que se gastou o dinheiro?

O Lago das Gaiotas secou à cerca de dois meses. Já se adivinha qual vai ser o triste fim daquele largo. Para não fugir à regra vai-lhe acontecer o que aconteceu aos outros; uma carrada de terra e é o problema resolvido.

Nem por ser Verão, altura em que Esposende rebenta pelas costuras com veraneantes, certos candeeiros e projectores, com lâmpadas fundidas, voltaram a dar luz, assim como candeeiros que foram retirados por motivos de obras ou de avaria foram recolocados no sítio. Tanto a EDP como a "Casa Grande" estão a leste disto tudo. Quem será o maior culpado no meio desta bagunça?

Até que enfim que um barraco, que assentou arraias no parque de estacionamento das Piscinas, deu à sola. O que não compreendo, nem ninguém compreende, é porque se manteve aquele mono estacionado cerca de dois anos naquele sítio. O mal são os vesgos que

não vêm.

A Marina dos Pescadores está-se a degradar a olhos vistos. Os próprios pescadores também são culpados do mau aspecto do local, que transformaram numa lixeira. A classe tem uma Associação e esta poderá intervir, sensibilizando para impor ordem e limpeza naquilo que só eles utilizam e que tem aspecto degradante.

O Posto de Turismo está a precisar de remodelação. Alguém reparou que, aquando de uma exposição de pinturas a óleo, chovia dentro e que os sofás já deveriam ter ido para reciclar e que uma parte do Posto mais parece uma arrecadação de trastes velhos. Nem o aspecto exterior nem os horários de atendimento são famosos. Há que modernizar e dar funcionalidade para servir a quem dele necessita e é para isso que foi criado.

Ao principiar esta crónica, escrevi que este mês de Agosto não deixa saudades porque foi um mês mau para férias, que nunca nos garantiu de manhã o tempo que teríamos à tarde. No entanto, o mês de Agosto, continua a movimentar tudo e findo este, voltamos à pacatez da nossa cidade. E foram centenas de pessoas que passaram férias entre nós. Havia modelos para todos os gostos, de encher o olho a quem tem boa vista. Assim havia modelos de minissaia, de calças de vários feitios, desde as esticadinhas até às de saco entre as pernas, modelos em cuecas e até sem cuecas. Havia para todos os gostos.

E foi por falar em cuecas que me lembrei de uma anedota.

A Mariana era uma miúda de 16 anos, bonita e com um corpo escultural. Era catequista e andava muito pela Igreja. Num belo dia de Maio, o Senhor Abade, que já era entrado na idade, pediu à Mariana para trepar à cerejeira, para lhe encher uma cestinha de cerejas. A miúda acedeu e trepou, enchendo a cestinha para o Senhor Abade. Ciente de que praticou uma boa acção, quando chegou a casa contou ao pai. O pai, macaco velho, ironizou: "Sabes o que ele quis? Foi ver-te as cuecas!". A Mariana, que não era burra, virou-se para o pai e respondeu: "O papá julga que eu sou burra? Eu sei muito bem que ele queria isso. Mas eu tirei-as antes de trepar!"

No tempo em que estamos, há mais pudor em mostrar as cuecas do que em mostrar o recheio.

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros

Assinatura de apoio a partir de 20 euros

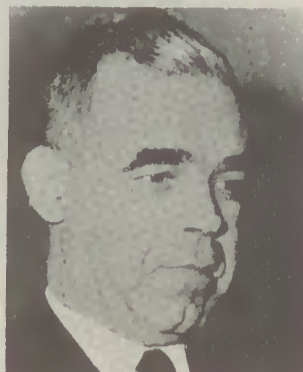
Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

Av. Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira

Engenheiro
Estadista

Na remodelação governamental feita pelo Chefe do Governo, Oliveira Salazar e recomendada pelo Presidente da República Marechal Craveiro Lopes e para substituir o Ministro das Obras Públicas José Frederico Ulrich, entra o Eng. Eduardo Arantes e Oliveira.



Era conhecido como "um técnico de alta competência e capacidade de acção". A sua obra mais emblemática, como Ministro, foi a Ponte Salazar, hoje 25 de Abril, em Lisboa.

Em 12 de Abril de 1967, por razões pessoais e por crescente incompatibilidade com o chefe de governo, Arantes e Oliveira abandona o Ministério das Obras Públicas e é substituído por José Machado Vaz.

Na reunião de Câmara de 1 de Junho de 1955 foi feita a seguinte Proposta: "Atendendo ao facto de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Senhor Engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira se ter mostrado, pelas suas atitudes de altíssima compreensão, um verdadeiro Amigo de Esposende, acarinhando sempre até ao limite das possibilidades do seu ministério, as legítimas aspirações desta terra, que tanto e tanto necessita de ajuda decisiva do Estado, proponho que lhe seja conferido o título de CIDADÃO HONORÁRIO DE ESPOSENDE e lhe seja atribuída a MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO, distinções estas que a Câmara confere pela primeira vez".

A história e as "estórias" deste arruamento, é matéria suficiente para uma monografia individual.

Desde o último quartel da centúria de oitocentos que os Esposendenses olham, para a foz do Rio Cávado, para o Forte de S. João Baptista, para a Praia de Suave Mar - esta designação já aparece em documentos camarários a partir de 1885 ou mesmo para a Casa de Banhos¹, com o anseio de verem construída uma estrada que ligasse a "vila" ao mar.

Quando se fala da Avenida Marginal dos anos 30 estamos, naturalmente, a falar da actual Rua de S. João. Era precisamente esta a avenida que os esposendenses desejaram para chegar à praia e que só chegou até à Avenida do Hospital - hoje Avenida Rocha Gonçalves. É esta a marginal que aparece desenhada na Planta Aerofotogramétrica de Esposende de princípios dos anos 40.

Os responsáveis autárquicos de Esposende constatam que recuperando alguns terrenos à ribeira esposendense, poderiam, isso sim, construir uma marginal de grande valia para o turismo concelhho.

A Câmara decidiu continuar a construção desta avenida, a partir da Avenida Rocha Gonçalves, troço que corresponde a parte

da actual Avenida Eng. Arantes e Oliveira.

Na reunião de Câmara de 16 de Março de 1936 foi apresentado o projecto para a construção da "Estrada de Ligação entre a Avenida da Praia - também chamada AVENIDA SUAVE-MAR ou AVENIDA BEIRA-MAR - e a estrada Nacional N.º 1 de 1.ª Classe, e continuação da Avenida da Beira-Mar e Construção de uma rotunda circular". Este projecto teve como autores a firma "Engenheiros Reunidos,



L.da" da Cidade do Porto.

A rotunda foi prevista com 40 metros de raio e a estrada de ligação à Nacional N.º 1 de 1.ª Classe (actual Avenida P.e Sá Pereira), teria o comprimento de 653,10 metros. O custo geral desta obra rondou cerca de 302758\$00.

As obras prosseguiram a bom ritmo mas a Câmara esqueceu-se que nesse local existia há anos uma estrutura militar que era a Carreira de Tiro². Isso provocou um incidente que foi resolvido mas não deixou de trazer algumas preocupações à edilidade esposendense.

Na reunião de Câmara de 28 de Julho de 1939 o Presidente da Câmara informou o executivo que tinha sido levantado um Auto de Contravenção à Câmara pois "... ao localizar nesta vila a faixa de terreno pertencente à Carreira de Tiro, constatou que a referida faixa estava ocupada pela Avenida Marginal". O Presidente afirmou, na altura, que, de facto, essa ocupação tinha sido feita em 1932 e que todo o executivo estava convencido que o Ministério da Guer-

ra tinha abandonado definitivamente o terreno dessa Carreira de Tiro, a qual se encontrava encerrada desde Julho de 1928 "... e que as obras realizadas pelo Ministério da Guerra para funcionamento da Carreira de Tiro estavam completamente aterradas pela areia; que enquanto funcionou a carreira de tiro a Câmara recebia constantemente queixas das pessoas que frequentavam a praia e dos trabalhadores do mar apontando graves riscos que corriam de serem atingidos pelos tiros feitos na carreira". A Câmara comprometeu-se a ceder outro terreno, melhor localizado, para uma nova carreira de tiro

logo que necessária.

Por Despacho do Ministro da Guerra de 27 de Setembro de 1939³ "... foi autorizada a devolução à Câmara do terreno da Carreira de Tiro Civil de Esposende - com a obrigação de, a todo o tempo, o Estado ser compensado, em

Balneário era assim descrito "... Entre as dunas, eleva-se a sua platibanda centrada por tímpano de suave curva tendo a ladeá-la quatro vasos caprichosamente lançados; na frontaria rasgam-se quatro janelas em ogiva elegante e ao centro a porta do mesmo traço, abrindo para a sala de recepção ampla, mobilada com sofás de encosto e assento de palhinha e cadeiras iguais. Fronteira à da entrada, outra porta dava saída para a área aberta, sendo esta a toda a extensão do prédio. Nas paredes laterais havia em cada uma duas portas, abrindo para as duas saletas reservadas à secretaria e arquivo, e para dois corredores marginais pelos quartos-vestiários dos banhistas, sendo o da direita para as senhoras e da esquerda para Homens. Deste lado havia ainda alguns com banheira apropriada para banhos de imersão salgados e quentes, preparados com a queima de lenha em vasta caldeira com a respectiva serpentina. Em todos esses vestiários, bem espaçosos, havia: - um comprido banco mesa de abrir atarranchada à parede e nesta um espelho; em um dos ângulos lavatório com bacia e jarro para a água doce. Eram ventilados directamente pelas frestas abertas para o exterior umas e outras para a área, sendo tudo muito branco, pelas caiações renovadas; Uma ponte de madeira, bem extensa, servia nas marés mais baixas para os banhistas entrar na água, sem atravessar pelas areias muito finas, amontoadas entre o estabelecimento e o mar". Depois do desaparecimento desta "Casa de Banhos" foi construído um outro "Balneário Público", em 1919, e inaugurado em 1920, junto ao Hospital e pelo lado sul deste.

2 - Na reunião de Câmara de 13 de Maio de 1916, o Senado de Esposende, e por pro-



Marginal - Aquarela de 1916

troca, com outro terreno quando dele necessitar".

Na reunião de Câmara de 26 de Abril de 1940 o executivo deliberou por unanimidade que "à Avenida recentemente construída se passasse a chamar AVENIDA MARGINAL".

(Continua)

NOTAS

1 - Este edifício "Casa de Banhos" vem representado numa gravura inserida no "Minho Pitoresco" de José Augusto Vieira. Escrevia-se em 1885 que "... embora de arquitectura simples, por certo não encontrava igual, em acomodações e estudado plano, nas outras estâncias balneares". O

postado do Presidente Manuel Gonçalves Pereira, aprovou que "fosse feita a cedência gratuita ao Ministério da Guerra do terreno baldio no local denominado "castelo" próximo da barra desta vila, para a construção de uma Carreira de Tiro Civil, cuja faixa de terreno tem a extensão de 464 m, por 20 de largo e confronta pelo norte com o Oceano Atlântico, pelo sul com terreno baldio e duas paredes em ruínas, pelo nascente também com terreno baldio e com os pinheirais de Manuel José Gonçalves Viana e José Gonçalves Losa e pelo poente com baldios também e caminho de servidão".

3 - Comunicado através do Ofício n.º 1669, L.º 42, de 19 de Outubro de 1939, proveniente do Chefe da Repartição do Património da Direcção Geral da Fazenda Pública.



Troço da Marginal - Anos 30

Eamb poupa 400 mil euros em água

A ESpesende Ambiente poupou um milhão de metros cúbicos de água e reduziu, de 25% para 15%, o volume de perdas na rede de águas. A poupança estima-se em cerca de 400 mil euros e o volume de água daria para encher 1.600 piscinas municipais.

As estratégias adoptadas pela empresa permitiram reduzir, uma vez mais, o volume de perdas de água, que se cifrava nos 25%, descendo até aos 15%, o que é, para a empresa, considerado em excelente resultado, visto que a média nacional de poupança se fica pelos 40%.

A EAmb analisa constantemente a evolução das perdas reais e da



água não facturada, procurando soluções técnicas e ajustamentos na organização susceptíveis de melhorar os respectivos indicadores, como a constituição de um regime de prevenção domiciliária operacional 24 horas, a reparação imediata de roturas, a renovação de condutas e acessórios, a substituição de contadores, entre outros.

Líder do PS acredita na vitória em 2009

João Nunes, na reentrada política, aponta as hostes socialistas para uma maior abertura à comunidade. O líder rosa no concelho vai dizendo que em 2009, 700 votos bastam, à oposição, para levar de vencida o PSD na corrida às autárquicas. Para já, o partido socialista vai-se organizando para cumprir as promessas da nova liderança. O primeiro esforço resultou na publicação de um boletim: Política 4740 que, como diz João Nunes, pretende funcionar como um fórum de discussão aberto a toda a comunidade.

“Este é um dos passos que prometemos quando apresentamos o nosso programa eleitoral e tomamos posse. Um dos pilares de trabalho, de cinco, era dar voz ao Partido Socialista em Esposende, o que exigia que editássemos um boletim informativo. Estamos todos de parabéns pela forma rápida como organizámos o boletim. Como diz no editorial, queremos dar voz a todos os que se identificam com o espírito socialista e que querem fazer alguma coisa por Esposende”.

O litoral é o grande destaque do primeiro boletim publicado

pelo PS. Como aponta João Nunes, a escolha justifica-se pela sensibilidade das questões em jogo, tais como a entrada em vigor do novo plano de ordenamento do Parque Natural mas também a entrada da autarquia para a sociedade Polis Litoral Norte. Na opinião do líder socialista, este é um bom investimento.

Ganhar a Câmara em 2009

A primeira acção pública da nova liderança do PS pretende reunir a comunidade à volta de temas de relevo. João Nu-



nes tomou posse a 5 de Maio e pretende, até ao final do ano, apresentar a equipa e os planos para as autárquicas de 2009 onde, acredita, se pode levar de vencida o PSD. Para tal, como explica, compete à oposição captar os 707 votos que o PSD leva de vantagem e que, na perspectiva de João Nunes, são o melhor indicador de que a influência de João Cepa está

a diminuir no concelho. Como refere, em 1997, o PSD levava 4574 votos de vantagem. A diferença esbateu-se em 2001 e 2005, ano em que o PSD consegue 10.002 votos e os partidos da Oposição reúnem 9295 votos, o que, para João Nunes, “é a conclusão simples de que quase 50% do eleitorado do concelho de Esposende não se revê nas políticas sociais-democratas levadas a cabo por João Cepa”.

Para João Nunes, conquistar o poder nas próximas autárquicas é uma questão de matemática. O líder do PS aponta a diminuição da diferença de votos e refere que cerca de 50% do eleitorado não se revê nas políticas do PSD. Números e mais números, João Nunes vai dizendo que o PSD tem oposição no

concelho, contrariamente ao que vem afirmando João Cepa e que este deve preocupar-se com as dissidências internas no seu próprio partido. “O presidente do PSD não se tem cansado de dizer que não tem Oposição em Esposende. Mas compreendemos que queira distrair os eleitores dos problemas internos do seu próprio partido”, remata.

João Nunes aponta que o PS é alternativa ao PSD, que tem vindo a perder votos das urnas e que, mesmo internamente, a posição de João Cepa está fragilizada. O líder do PS quer implementar o seu programa eleitoral e aponta para Dezembro a apresentação de nomes e de listas para as próximas autárquicas. Quanto a coligações, na oposição, apesar de considerar prematuro falar do assunto, não rejeita a hipótese pois, como diz, interessa, acima de tudo, destacar os interesses da comunidade.

Alexandra Alves

Criada Sociedade do Polis Litoral Norte

O Conselho de Ministros aprovou, no passado dia 28 de Agosto, o decreto-lei que constitui a “Polis Litoral Norte”. A sociedade, na qual a Autarquia esposendense detém uma participação de 15%, que representa perto de quatro milhões de euros, vai gerir um programa de requalificação e valorização que, até 2012, se propõe investir 93,2 milhões de euros nos concelhos de Esposende, Viana do Castelo e Caminha.

As intervenções decorrerão numa extensão de 50 quilómetros, que integra as zonas estuarinas dos rios Minho, Lima e Cávado, totalizando uma área com 5.000 hectares.

As principais interven-

ções previstas para o concelho têm a ver com as praias de Cedovém e Pedrinhas, ambas na Apúlia, e de S. Bartolomeu do Mar, onde se registam fenómenos de erosão. O programa prevê a demolição das

várias construções edificadas em zonas dunares e o reforço e renaturalização das praias. No campo dos projectos, destaque ainda para a construção da ciclovia do litoral, que vai ligar Esposende, Viana do Castelo e Caminha.

O Polis Litoral Norte contempla ainda várias outras acções de requalificação paisagística e ambiental de áreas degradadas dos estuários e das praias e de valorização das actividades económicas.

O esforço financeiro a ser suportado pela autarquia esposendense corresponde a perto de 4 mi-

lhões de euros que, como já disse João Cepa, vão obrigar a repensar outros projectos.

A fatia da autarquia de Esposende na sociedade do Polis Litoral corresponde a 15% do seu capital. A “Polis Litoral Norte” é constituída com um capital social inicial de 26,1 milhões de euros, subscrito pelo Estado Português, com uma participação correspondente a 53 por cento do capital social, e pelos municípios de Caminha (11,2 por cento), Viana do Castelo (20,8) e Esposende (15 por cento).

JSD promove debate

Numa iniciativa conjunta entre a comissão política da secção de Esposende e a distrital de Braga da JSD, os jovens do partido saíram à rua para promover um “outdoor”, onde se pode ler “Não vamos deixar afundar Portugal”. João Paulo Torres presidente da JSD de Esposende, destaca a importância das iniciativas em tempo de férias e pretende que as iniciativas do partido não sejam apenas esporádicas, revelando que em Setembro será feita a apresentação do programa político da JSD para o concelho de Esposende.



Investimento em saneamento marca Dia da Cidade

O dia do município ficou marcado pelo lançamento de duas obras de saneamento, em Belinho e Palmeira de Faro, no valor de 3 milhões de euros e que vai permitir atingir, no concelho, uma taxa de cobertura de 85%.

Com o lançamento das duas empreitadas ontem, o investimento em saneamento já ascende os 7 milhões de euros, e deve dar cobertura e 85% do concelho. Os investimentos lançados no Dia do Município correspondem à 2ª fase e representam em Belinho, uma soma superior a 1 milhão e 200 mil euros, suportados pela Empresa Municipal Esposende Ambiente (EAmb). A obra, considerada por João Cepa como "um grande desafio", vai, para o autarca de Belinho, Manuel Fernando, cumprir um anseio antigo da população.

João Cepa apelou à população para que dê um sinal de que vale a pena o esforço e o investimento aderindo aos sistemas, considerando que o custo da água da rede é muito baixo, comparativamente ao da água engarrafada.

Em Palmeira de Faro, o investimento da 2ª fase da empreitada de saneamento eleva-se a 1 milhão e 200 mil euros. O Presidente da Junta de Freguesia, Jorge Filipe, assinalou que se trata da maior obra e do maior investimento alguma vez efectuados na freguesia.

João Cepa lembrou os investimentos efectuados na freguesia, anunciando para Setembro uma intervenção de requalificação na Escola EB1 de Eira d'Ana e, até final do ano, o início da construção do Centro Social, na Quinta do Morango.



A zona ribeirinha continua a ser alvo de projectos de requalificação, com a inauguração do parque infantil



A sessão solene marcou o início das celebrações

19 de Agosto marca o Dia da Cidade e do Município de Esposende, que assinala a atribuição do foral à vila, por D. Sebastião, há já 436 anos (1572). Ao simbolismo da data, a Autarquia junta o valor das suas personalidades e instituições. Este ano, dois cidadãos e uma instituição foram agraciados, com a Medalha de Mérito Municipal. A medalha de Honra Municipal foi atribuída a Jorge Manuel Lopes Moreira da Silva, que foi Secretário de Estado-Adjunto do Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, no Governo de Durão Barroso e contribuiu para o lançamento do

projecto de recuperação da zona ribeirinha. Fernando Rosário, reconhecido retratista local, foi distinguido com a Medalha de Mérito Cultural. A Medalha de Mérito Municipal foi, este ano, atribuída ao Centro Social da Juventude de Belinho e, a título póstumo, a Alceu Vinha dos Santos, ilustre esposendense que se distinguiu enquanto farmacêutico, caricaturista e docente de Matemática. A condecoração é o reconhecimento do Município pelo seu empenho, dedicação e entrega à sua terra de acolhimento.

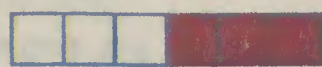
Inaugurado Recinto da Feira

João Cepa explicou que o recinto foi criado para acolher a feira quinzenal, que a partir de Setembro já vai ocorrer naquele espaço, mas também tendo em conta a possibilidade de acolher outros eventos, funcionando, assim, como um espaço polivalente. A obra, que ficará concluída com a construção de sanitários e de um parque para

caravanas e auto-caravanas, representa um investimento na ordem dos 350 a 400 mil euros. O programa da tarde encerrou com a inauguração da 3ª fase da Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende, que se traduziu no arranjo do antigo Parque Radical, onde foi instalado o parque infantil Caravela Santa Maria dos Anjos, um modelo exclusivamente criado para Esposende, e onde vai criado também um campo de basquetebol. A obra orçou em cerca de 250 mil euros, inteiramente suportados pela Autarquia.

O Autarca revelou que é intenção da Câmara Municipal avançar com a 4ª fase da intervenção, que prevê a requalificação do espaço entre a Marina de Pesca e o Forte de S. João Baptista, e com a 4ª fase, que inclui a requalificação da zona compreendida entre o edifício dos antigos Estaleiros e a Ponte de Fão, adiantando que estas obras poderão ser concretizadas no âmbito do Projecto Polis Litoral Norte. Tomado pela emoção e pela felicidade, o Presidente da Junta de Freguesia de Esposende manifestou a sua satisfação por mais esta intervenção na Zona Ribeirinha, que "veio devolver a ribeira às crianças, aproximando a cidade do rio". José Felgueiras agradeceu, por isso, à Autarquia mais este investimento, assinalando que a Caravela Santa Maria dos Anjos constitui uma homenagem aos habitantes de Esposende e aos seus antepassados. O programa do Dia da Cidade e do Município culminou com o concerto de Pedro Khima, no Largo dos Bombeiros, e com uma sessão de fogo de artifício, no renovado espaço da Zona Ribeirinha.

Alexandra Alves



ARGEA

GABINETE DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA, LDA.



Argea – Gabinete de Engenharia e Arquitectura, Lda

20 Anos ao serviço da Engenharia e Arquitectura

A Argea tem o Sistema de Qualidade certificado pela IQNet e Apcer – Associação Portuguesa de Certificação e cumpre os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2000, nas seguintes áreas:

- Projectos de construção civil / Construction project;
- Fiscalização de obras / Construction site inspection and surveillance;
- Coordenação de segurança / Safety coordination;
- Avaliações imobiliárias, peritagens e pareceres técnicos / Real estate evaluation, appraisal expert, technical advice and analysis.

Áreas de negócio não certificadas nas quais a Argea presta serviços e tem experiência:

- Avaliações acústicas / Acoustic evaluation;
- Certificação energética de edifícios / Building energetic certification;
- Levantamentos topográficos / Topographic analysis;
- Licenciamentos industriais / Industrial licensing;
- Acompanhamento ambiental / Environmental supervision.

A Argea além das áreas de negócio acima referenciadas possui uma vasta experiência na área das energias renováveis, nomeadamente energia eólica através da elaboração de projectos de licenciamento, execução, RECAPE's (Relatório de Conformidade Ambiental e do Projecto de Execução) e acompanhamento da obra durante a sua execução no que concerne à Fiscalização e Coordenação de Segurança.

Argea – Gabinete de Engenharia e Arquitectura, Lda
Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3 – R/C Edifício Nova Cidade 4740-304 Esposende
Tel.: +351 253 967 801 – Fax: +351 253 964 876
Email: geral@argea.pt

19º Aniversário do Forum Esposendense

Apelo para concluir empreitada do Salva-vidas

O Forum Esposendense assinalou, no passado dia 18 de Agosto, mais um aniversário. Em 19 anos de vida, são muitas as empreitadas em que a Associação se lançou mas, como referiu Fernando Ferreira, presidente do Forum, nenhuma terá sido tão ousada como a reconstrução do Salva-vidas, obra que, no entender dos associados e amigos do Forum, vai marcar a paisagem de Esposende, mas também inscrever-se na história do concelho como depositário fiel da tradição de mar que aqui se encerra.

A empreitada é de tal dimensão que, como afirmou Fernando Ferreira, a Associação devotou toda a sua atenção à obra, “reduzindo” as suas actividades à publicação do “Farol de Esposende”, e, naturalmente, à conclusão das obras, estimada para o final de 2008. Sobre o “Farol de Esposende”, o presidente do Forum referiu que este é a “grande matriz da associação”, mas cujos custos de produção tornam, a espaços, difícil a sua viabilização. Foi, por isso, lançado um apelo aos sócios e assinantes para que ajudem a manter viva a voz do quinzenário.



Salva-vidas concluído até final do ano

Preocupação diária para os directores do Forum, nos últimos dois anos, a conclusão da recuperação do Salva-vidas aproxima-se agora da recta final. “Será lá o próximo aniversário”, garantiu Fernando Fer-

reira. Sobre os atrasos da obra, o presidente explicou que muitos foram alheios à vontade da direcção da Associação. “Depois de algumas dificuldades, os assuntos pendentes estão finalmente resolvidos”.

Outubro / Novembro Inauguração do edifício

reira. Sobre os atrasos da obra, o presidente explicou que muitos foram alheios à vontade da direcção da Associação. “Depois de algumas dificuldades, os assuntos pendentes estão finalmente resolvidos”.

Faltam 100 mil euros

Apesar do bom andamento dos trabalhos na fase final, Fernando Ferreira não deixou de partilhar, com os sócios, a preocupação que é o orçamento de 400 mil euros estimado para

Infra-Estruturas da Marinha, pela Câmara Municipal de Esposende e beneméritos que se quiseram associar à recuperação. “Falta angariar cerca de 100 mil euros.

Aguardamos ainda algumas verbas de empresas amigas deste projecto mas que não é suficiente”, aponta ainda.

Para “honrar os compromissos”, a Associação pediu autorização para vender a

sua sede social, de modo a realizar dinheiro para cumprir parte dos restantes pa-

gamentos, “houve debate, mas a venda da sede esteve sempre em equação desde o início, tendo os associados autorizado a sua venda. Tenho a esperança que não será necessário partir para esta solução, pois mesmo

junto dos seus amigos nos ajudem a conseguir verbas para concluir o projecto. Infelizmente, contávamos com verbas do Estado, que nos foram iludindo ao longo do tempo e, apesar de três candidaturas que apresen-

Equacionada venda de património

que se venda a sede, não chega para pagar a verba em falta. É preciso honrar os compromissos”, garante Fernando Ferreira, que espera ver chegar ainda mais apoios, no sentido de financiar, agora, a instalação do futuro Centro Marítimo. “Faço um apelo a todos os Esposendenses e em especial aos Associados que

tamos terem sido aprovadas, estas não se tornaram realidade por falta de verbas. No entanto a conclusão da obra não está em causa por falta de verba, pois existe um empréstimo aprovado que poderá ser usado. Esta hipótese não é desejável, pois tornar-se-ia ainda mais dispendioso”.

Alexandra Alves

Inauguração do Centro Marítimo no 102º aniversário da Estação



PUB



José Félix & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57
FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3

TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE
TEL / FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

NÃO ESTAMOS EM ESPOSENDE, MAS ESTAMOS PERTO DE SI

Carlos Barros

Uma viagem desportiva aos "Alvores dos tempos"...

O Esposende Sport Clube - E.S.C. -, hoje A.D.E., foi e é uma instituição desportiva, meritória e com estatuto de Utilidade Pública, que muito deu e tem dado ao desporto local, regional e mesmo Nacional..

Por esta Instituição desportiva passaram muitos presidentes e dirigentes que se empenharam de corpo e alma para que o nome de Esposende fosse conhecido e respeitado por todos os que orbitaram em redor da problemática desportiva, especialmente, do futebol.

Falar desses dirigentes não é fácil porque o mérito deles tem e deve ser sobrevalorizado, porque trabalharam em condições muito adversas, com poucos recursos económicos e financeiros, conseguindo vitórias desportivas mercê de muito empenho e amor à camisola, que os atletas sempre sentiram, apoiados por uma massa associativa vibrante e entusiasta, que nunca se cansava de apoiar os atletas que jogavam dentro do "xadrez", num "pelado" de terra batida e de saibro, decorado, aqui e ali, por pequenos tufo de erva, rudimentares amostras de relvado...

Tenho a modesta ousadia de falar de um homem que muito deu ao futebol da nossa terra, conhecido por Porfírio Gomes Moreira.

Nasceu em Vila Covas-Barcelos, a 16 de Dezembro de 1915, e faleceu em Esposende a 13 de Maio de 1974, estando sepultado no Cemitério Municipal desta nossa cidade.

Ainda jovem, veio trabalhar para Esposende, na Empresa de transportes públicos Linhares, onde revelou um elevado grau de profissionalismo e de responsabilidade, evidenciando já grande capacidade de liderança.

A Associação de Futebol de Braga foi fundada no dia 27 de Novembro de 1922, há já quase 86 anos, um longo caminho já trilhado, com os seus dedicados servidores, tendo sido, um deles,

o senhor Porfírio. Esses homens, numa fase embrionária da organização do futebol regional, pugnavam por um único e ideal comum: Prestígio, divulgação e dignificação do futebol.

Os campeonatos Oficiais da Associação de Futebol de Braga davam os seus primeiros passos em 1922/23 e em 1944/45 o Esposende S.C. estava inscrito na "Promoção", subindo ao Campeonato Regional da 1ª Divisão em 1949/50, (10 de Maio), sendo os seus Estatutos legalizados e assinados (17/10/49) pelos dirigentes da altura: Manuel Nunes Beirão, Eugénio Brandão de Passos Martins e por Porfírio Gomes Moreira.

Esta "passagem cronológica e histórica" contextualiza-se no percurso desportivo de Porfírio Moreira e é de realçar que este nosso ilustre Esposendense é mencionado no "Panteão dos Sócios de Mérito" da Associação de Futebol de Braga, entre outros ilustres esposendenses: Orlando Sá Pereira, João Rodrigues Vilarinho, António Lopes da Silva Miranda, José Ferreira Laranjeira, Mário Batista Marques Henrique e Manuel da Silva Pinto.

Porfírio Moreira foi dos primeiros dirigentes a apoiar e a acompanhar, no seu velhinho "Fiat", as camadas jovens de Esposende S. Clube, deslocando-se com os jogadores para os mais recônditos campos de Futebol do Distrito de Braga.

A viatura era pequena em espaço, mas enorme a transportar os jogadores, já que transportava muitos jovens e seniores, ultrapassando largamente os limites da sua lotação. A indómita força interior de Porfírio, para levar os "seus meninos" a jogar à bola, constitui um paradigma impar, demonstrando o seu amor e apego ao Esposende Sport Club que tanto amava. A sua "carteira" tudo suportava...

Os sócios do E.S.C. pagavam uma cota mensal de "cinco escudos" e os

atletas para jogarem tinham de pagar a respectiva cotização, caso contrário não jogavam. Eram os "sinais do tempo", o amor ao clube e à camisola que os jogadores envergavam com muito carinho e respeito.

Os métodos de trabalho do senhor Porfírio e a forma de se relacionar na orientação dos jovens,



Porfírio Moreira

nos tempos actuais, poderiam ser discutíveis, mas indiscutível era o seu empenho, dedicação e devoção ao E.S.C., com prejuízo evidente para a sua vida profissional.

Onde se jogava futebol, nesses remotos tempos?

Inicialmente era na Ribeira, Lagoa, Rites e Abrigadeira, precisamente no local onde se encontra o actual Estádio Padre Sá Pereira, em condições pouco próprias para a prática do futebol, mas o improvisado e o gosto de jogar superavam as dificuldades.

Foram uns longos 25 anos consecutivos, a trabalhar em prol do E.S.C., um Clube que teve, na altura, o privilégio de ter jogadores seleccionados para os designados "Jogos Inter-Regionais": Leonel Campos-Laguna (1934), Braga-Viana; e Braga-Aveiro.

Nas décadas de 40, 50 e 60, passaram várias gerações de jogadores de valor inquestionável e os tempos áureos da 3ª Divisão ainda hoje são recordados.

O Esposende S.C. enfrentou, em plano de igualdade, os grandes clubes regionais: Gil Vicente, F.C. Famalicão, Fafe (Sporting e F.C.),

Pinto, Graça, Anibal Mó, Adelino Torres, João Vilarinho, Augusto Cruz., Jorge entre muitos outros que este espaço não me permite alongar... o nosso mestre Porfírio granjeou muita simpatia pelo seu trabalho em prol do clube. Foi no seu tempo que jogava a "equipa dos carecas" porque a maioria dos seus jogadores eram jovens e andavam na tropa e era uma delícia vê-los jogar contra os seus poderosos adversários (Gil Vicente, Famalicão, Fafe, Riopele.).

Quando ganhavam os jogos mais importantes a direcção do E.S.C. punha à disposição dos jogadores e da população uma banda de música, no Largo dos Peixinhos, que recebia os seus "Heróis" com uma música apropriada para o efeito. As frondosas árvores, quase centenárias, do "jardim dos peixinhos" e os seus belos jardins, com os seus amores-perfeitos, testemunharam, este evento, ao longo dos anos...

Agora, o "Largo dos Peixinhos" é o "Largo da Pedra", com os seus "defuntos repuxos subterrâneos"...

O "senhor Porfírio" era "homem dos sete ofícios": Tesoufeiro, treinador, motorista do clube, porteiro e até marcava o campo com a habitual cal....

Muitas outras peripécias poderia escrever sobre este Esposendense de "gema", futebolisticamente falando, que geria o Clube com muita honestidade e com extremo rigor, apoiado pelos seus colegas de Direcção que eram poucos, mas extremamente dedicados, como ele, ao E.S.C., dos quais destaque o sócio nº 1 da AD.E. João Vilarinho e demais colegas da Direcção.

Quando havia uma crise directiva, geralmente, por falta de dinheiro, dizia-se:

O Esposende F.C. vai acabar! Mas, na hora, aparecia o "Salvador" Porfírio e outros esposendenses e a crise desapa-

recia...Chegava mesmo a dizer:

"Comigo, o E.S.C. nunca acabará..."

Presentemente, a Associação Desportiva de Esposende (ADE) prossegue com os destinos do Clube, mantendo vivo o espírito e a raça do senhor, sempre senhor, Porfírio Moreira que será recordado por todos nós Esposendenses que adoram o Desporto e o Futebol, em especial.

Ao meu amigo Pinto, antiga glória do E.S.C., os meus agradecimentos e reconhecimento pelo apoio que me deu sobre alguns aspectos da vida desportiva de Porfírio Moreira, dando-me uma visão mais rigorosa e fidedigna da obra desportiva e da personalidade, deste nosso estimado esposendense.

Tudo o que aqui está escrito é muito pouco relativamente à obra e missão desportiva de Porfírio Moreira, é apenas um "Cheirinho" do seu estóico e voluntarioso trabalho em prol do Esposende Sport Clube.

Outros esposendenses poderiam ser aqui lembrados, contudo o espaço e a pertinência do tema terão a justa oportunidade.

A Autarquia esposendense fez justiça, honra lhe seja feita, mandando gravar o seu nome numa das principais artérias ao Norte da cidade.

Aos familiares do senhor Porfírio Gomes Moreira, especialmente à senhora Professora Maria Júlia Moreira, os parabéns pela carreira desportiva deste vosso ente querido que ficará no coração de todos nós, esposendenses.

"Os Homens vão", mas as suas obras ficam perpetuadas nas nossas memórias.

Manteiga das Marinhas é das melhores do mundo

Natas, sal, um modo artesanal de produção e nenhum aditivo são os ingredientes para o sucesso da manteiga das Marinhas que, no mês passado, emparceirou com mais 12 manteigas, no pódio das melhores do mundo. A referência vem da revista "Wallpaper", considerada por muitos um ícone mundial de bom gosto e elegância.

Berta Castilho, dos Lacticínios das Marinhas, considera a menção na revis-

ta, "como um motivo de imenso orgulho", e, como vai avançando, o reconhecimento da qualidade que é imposta na produção da manteiga. No entanto, como refere, o produto bandeira da empresa é, sem sombra para dúvidas, o queijo.

Foi à manteiga, cujo sabor delícia alguns palatos, que se reconheceu a distinção. Segredos, se os há, diz Berta Castilho, radicam na experiência de quem a faz. "A nossa manteiga é feita no mesmo batedor desde que a fábrica começou, em 1954. O segredo é a nata, comum, muito rica. Não é modificada, nem desvirtuada. O outro segredo é que não adicionamos absoluta-



mente nada. A maturação da nata é feita de modo natural", revela.

Fundados em 1954 pela mão do pai da actual proprietária, Jorge Castilho, os Lacticínios das Marinhas dão seguimento a

uma tentativa de reunir os produtores do concelho no mesmo espaço. Para tal foi construído, de raiz, um edifício, considerada avançado para a época, mas que ainda hoje acolhe a empresa.

Aposta em produtos de qualidade

"Pessoalmente gosto de fabricar produtos de qualidade, de acreditar naquilo que faço. Não tínhamos outra hipótese. Ou continuamos como estamos e temos um produto de alta qualidade ou íamos competir com a massa e isso era impensável". Esta convicção levou Berta Castilho, em 1991, a regressar a Portugal, depois de dez anos a trabalhar fora do país, para dar continuidade ao negócio de família.

"Nunca pensei vir tomar conta deste negócio. A minha formação era completamente oposta. Foi uma

decisão pensada em cima da hora. Quando o meu pai disse que ia vender, tomei a decisão".

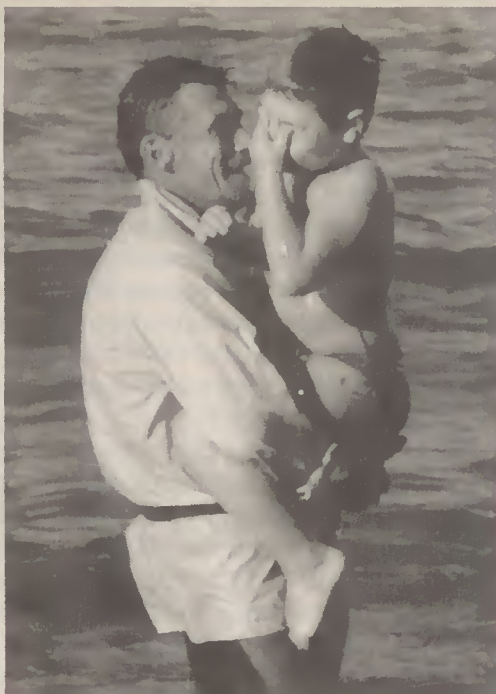
A qualidade tem sido um dos pilares que sustenta a empresa, que foi das primeiras a ser certificada, no ramo alimentar, em Portugal. A experiência e tradição podem ser outros. Dos 28 funcionários da empresa, a grande maioria já acumula décadas a fazer queijo e manteiga das Marinhas. Uma distinção reconhecida, agora, a nível internacional e que enche todos de orgulho.

Alexandra Alves

Cumpriu-se a tradição em S. Bartolomeu do Mar

Banho santo, frango preto e muita devoção marcaram, no fim-de-semana de 24 de Agosto, presença, uma vez mais, na recuperação de uma das mais fortes romarias do norte do país. A S. Bartolomeu do Mar, a mais pequena freguesia do concelho, chegaram milhares de devotos do santo que paga as promessas feitas expulsando o medo, a gaguez, a gota ou a epilepsia.

Manuel Laranjeira, um dos membros da comissão de festas, que acompanha há mais de um quarto de século, confessa-se "devoto de S. Bartolomeu e admirador da tradição". Os devotos chegam de todo o lado. Se a alguns basta sair de casa e dar um saltinho até à praia, outros vêm de terras bem distantes, como confirma Manuel Laranjeira.



O tratamento, o ponto alto das festas, começa com três voltas à Igreja, segurando um frango preto. Depois, o frango é depositado num galinheiro, ali ao lado da igreja, à espera do leilão, que se realiza na tarde de Domingo. Os devotos, esses, seguem para a Igreja, para passar por debaixo do andor do santo.

A procissão, uma das mais imponentes do norte de Portugal, que incorpora centenas de figurantes e andores de grande porte fez, este ano, o percurso habitual e desceu ao areal.

A.A.



Gabinete Argea adapta-se a exigências do mercado

Fundada em 04 de Agosto de 1988, a ARGEA, Gabinete de Engenharia, conta já com um vasto currículo. Depois de ter assinalado 20 anos de actividade, António Ribeiro, um dos sócios, aponta que o caminho de futuro passa pela aposta na diversificação de serviços e na certificação.

Com a quebra do mercado imobiliário, nos últimos dois anos, a empresa procura re-direccionar os seus objectivos de trabalho e responder aos desafios de uma nova conjuntura económica. "O gabinete cresceu bastante e está a diversificar os seus negócios. A aposta passa, agora, por reavaliar a estratégia seguida e diversificar os negócios. É necessário dar resposta às empresas e às pessoas", aponta António Ribeiro. A ARGEA conta com mais de 20 colaboradores, em áreas como o desenho, arquitectura, engenharia, acústica, ambiente. Desenvolve os seus trabalhos nas áreas de

projectos, fiscalidade de obras, coordenação de segurança e avaliações imobiliárias. Apostam, agora, na área energética e está em curso o processo de certifi-



Jorge Filipe e António Ribeiro, sócios da ARGEA

cação. Podem realizar a certificação térmica e acústica, sendo que esta última ainda está a ser implementada.

Tem também uma forte aposta na área das energias renováveis, com o apoio a projectos e fiscalizações de parques eólicos com a EDF (Énergies de France), empresa radicada em Esposende.

Experiência ajuda a definir caminhos de futuro

Com centenas de projectos executados, seja ao nível particular ou empresarial, a ARGEA aposta fortemente nas áreas energética e ambiental, com a entrada na construção e certificação de parques eólicos.

Dono de um olhar atento, António Ribeiro não deixa de tecer algumas considerações sobre o ordenamento do território local. No seu entender, a recuperação de

edifícios antigos devia ser uma aposta consolidada e, para tal, se necessário, a Autarquia poderia fomentar incentivos a nível municipal, tais como a isenção de taxas ou a redução de IMI. Adepto da construção de uma "cidade mais moderna", António Ribeiro gostaria de ver Esposende desenvolver-se a nascente, adoptando vias de circulação mais amplas. Nesse sentido, e apesar de ser adepto da modernidade no mobiliário urbano, não deixa de realçar a necessidade de, apesar de ser crucial a renovação do parque habitacional, manter a "traça antiga de Esposende".

As freguesias deveriam, na sua perspectiva, ser alvo de uma maior atenção e tentar, para o futuro, dotá-las de planos urbanísticos que vissem criar "alguma urbanidade", nas novas construções e equipamentos.

Teresa Portela: canoísta deixa boa imagem nos Jogos Olímpicos

Quando partiu para Pequim, a jovem de Gemeses levava na mala o sonho de chegar ao 12º lugar. Feitas as contas, Teresa Portela ficou-se pelo 14º, mas isso não tira brilhantismo à sua participação nos Jogos Olímpicos, pois, como confirmou, “o grande objectivo é ganhar experiência para obter bons resultados em Londres, em 2012”.



Arquivo

A prestação da jovem atleta, que foi defender as cores de Portugal, é tanto mais louvável se pensarmos que esta foi

a terceira vez que Teresa Portela participou em provas em K1, tendo, nas experiências anteriores, obtido o 12º lugar, nos

Europeus, e que lhe garantiu a passagem para Pequim, e um 11º lugar na Taça do Mundo.

Depois do apuramento

para a semi-final, em K1 500 metros, Portela ficou a 1 segundo e 622 milésimos de segundo da terceira classificada, a sul-africana Jennifer Hodson, que garantiu o último posto de acesso à regata de atribuição das medalhas de Pequim'2008. A última prova garantiu-lhe o 14º lugar da geral na Olimpíadas de Pequim, um resultado que pode ser considerado extraordinário para uma atleta com apenas 21 anos e uma margem de progressão enorme à sua frente.

Teresa Portela iniciou-se na canoagem aos 8 anos e já soma 40 títulos nacionais entre pista (200, 500 e 1.000 metros), fundo e maratonas.

Águias de Serpa Pinto abandona andebol

O Águias de Serpa Pinto abandona o andebol por imposição da federação. Sem atletas na categoria de iniciadas, o clube vê-se impossibilitado de competir nas categorias de infantis, juvenis e seniores e é obrigado a fechar as portas ao andebol feminino.

A secção de andebol do Águias de Serpa Pinto, no seu historial, para além de ter sido uma importante experiência e escola para muitas jovens, também obteve resultados que honraram a associação e o concelho de Esposende. Para além das camadas jovens, o ASP tinha reactivado a equipa sénior feminina no andebol, onde acabou por fazer uma excelente prova no nacional da segunda divisão e vê agora goradas as suas expectativas, com o abandono forçado pela federação de Andebol que impõe todos os escalões de formação.

XX Edição Concurso Pesca do Rio Neiva

Vai realizar-se, no próximo dia 6 de Setembro, a vigésima edição do Concurso de Pesca Desportiva do Rio Neiva, organizado em colaboração com a comissão de festas de Santa Tecla.

Os participantes são chamados pelas sete e meia da manhã e o concurso tem início marcado para as nove. Estão previstas participações nas classes de adultos, senhoras e menores. Há ainda prémios para o maior exemplar, a maior quantidade pescada, para o concorrente mais jovem e mais idoso. Todos os participantes recebem, ainda, medalhas e camisolas.

PUB

Taça da Associação de Futebol de Braga

O sorteio da Associação de Futebol de Braga, para a Taça, ditou um encontro, logo na 1ª eliminatória, marcado para 13 e 14 de Setembro, entre o Apúlia e a Juventude de Belinho. O Gandra, que este ano regressa aos campeonatos distritais seniores, vai ao Granja e

o Vila Chã desloca-se ao terreno do Várzea. A segunda mão da 1ª eliminatória está marcada para 20 e 21 de Setembro e em competição estão 97 clubes da primeira e segunda divisões.

Entretanto, foi também anunciado o calendário do Campeonato da Divi-

são de Honra, onde participam o Forjães e a ADE que realizam o primeiro jogo fora de portas. O Forjães desloca-se ao Alegrienses e a ADE vai ao terreno do Santa Eulália. As duas equipas da Honra do concelho encontram-se à 9ª jornada.

Escola de Natação

Estão abertas as inscrições para os interessados em frequentar as Escolas de Natação “O Ondinhas” e “A Boguinha”, que funcionam nas Piscinas Foz do Cávado em Esposende e Piscinas Municipais de Forjães, respectivamente. Os interessados poderão escolher entre as

modalidades de Natação, Hidroginástica e Hidroterapia. As renovações decorrem do dia 1 ao dia 15 de Setembro e as novas inscrições a partir do dia 16 até ao dia 30 de Setembro. O início das aulas será no dia 1 de Outubro. As inscrições podem ser feitas todos os dias entre

as 10 e as 22 horas nas Piscinas Foz do Cávado e entre as 14 e as 19 horas nas Piscinas Municipais de Forjães.

Para mais informações podem consultar o site www.esposende2000.pt.”

Jornal Farol de Esposende nº 392 de 05 de Setembro de 2008

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de oito de Agosto de dois mil e oito, exarada de folhas setenta e cinco a folhas setenta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas número “quarenta e oito-A”, deste cartório, PADRE ARMINDO PATRÃO DE ABREU, solteiro, maior, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho, e residente na Rua Padre Pires Afonso, lugar da Igreja, freguesia de Palmeira de Faro, também deste concelho, o qual intervém em representação, e como Presidente, da “FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE CURVOS”, pessoa colectiva religiosa número 502 263 300, com sede no lugar da Igreja, freguesia de Curvos, deste concelho, **declarou**:

Que, por escritura de dezoito de Abril de dois mil e oito, exarada a folhas quatro e seguintes, do livro número quarenta e uma, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, o PADRE ARMINDO PATRÃO DE ABREU, em representação da “FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE CURVOS”, procedeu à justificação por usucapião, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e nove divisões, sito na Rua da Igreja, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, com a área coberta de duzentos e trinta e três vírgula cinquenta e dois metros quadrados e logradouro com trezentos e dezassete vírgula trinta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Igreja Paroquial de Curvos, do sul com caminho, do nascente com Capela Mortuária e pelo poente com Capela Sr. dos Passos, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante

Fabrica da Igreja Paroquial de Curvos sob o artigo 568, nessa escritura devidamente identificado.

Este prédio actualmente está descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número setecentos e setenta e dois, de Curvos, e aí registado a favor da sua representada pela inscrição G-Ap. doze, de dois mil e oito/zero seis/doze.

Que pela presente escritura, vem rectificar aquela escritura de justificação, apenas no sentido de ficar a constar que o logradouro do prédio tem a área de **setecentos e sessenta e três vírgula quarenta e oito metros quadrados** e não a área de trezentos e dezassete vírgula trinta e nove metros quadrados, que por erro ficou a constar na referida escritura e confronta do norte com Maria do Carmo Azevedo Costa Leme e Fábrica da Igreja Paroquial de Curvos, do sul com Francisco José Sobreiro Gonçalves, Fernando Matos Rodrigues e João Maria Azevedo Lima, do nascente com Arruamento Público e do poente com caminho pedonal.

E que, assim, nos termos acima expostos, fica rectificada a citada escritura de justificação, lavrada em dezoito de Abril de dois mil e oito, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 08 de Agosto de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

PUB

VENDEDOR

REQUISITOS: Sentido de responsabilidade e profissionalismo; carta de condução

OFERECE-SE: Salário + prémios + subsídio de alimentação; viatura da empresa e formação profissional contínua.

ENTREVISTAS: 253 967 133

Paulo Gonçalves campeão de SX1

Após seis jornadas disputadas, o campeonato nacional de Supercross terminou em Ourém, onde Paulo Gonçalves conseguiu a vitória e, com ela, revalidou o título de Campeão Nacional de SX1. "Venci a corrida de SX1, em que precisava apenas de ser quarto para garantir o título. Mas fiz o que me competia e o título é merecido. Na SX Elite, em que o título não dependia de mim para o conseguir, também fiz o que devia desde início, que era comandar a corrida



para vencer. Acabei por cair de forma violenta e perder imenso tempo, regressando à corrida em último. Tive de recuperar tudo até ser segundo, o que me garantiu o segundo lugar no campeonato. É um bom resultado numa temporada em que foi decisiva a infeliz desistên-

cia na quarta prova. Mas mesmo assim fui o piloto que mais corridas venci, cinco em seis possíveis na SX1 e 3 nas SX Elite. Infelizmente não consegui o pleno, mas juntei o título de SX1 ao de MX1 e em três campeonatos

de novo, mercê de uma temporada onde um azar - à quarta jornada desistiu devido a uma violenta queda - o impediu de fazer melhor.

Agora segue-se primeiro a jornada portuguesa do Dakar Series, o "Pax

possíveis venci dois. Foi um resultado positivo, e só faltou comprovar a SX Elite em que fui o piloto mais rápido e vitorioso durante as corridas".

Na classe SX Elite - classe de que era detentor do título nacional de 2007 - Gonçalves acabou por não o conseguir revalidar

Rally" em princípios de Setembro e depois o Motocross das Nações no final do mesmo mês, onde a combatividade, técnica e dedicação do piloto Honda voltarão de novo a ser postas em prova.

Campeonato Nacional da III Divisão

Equipas do concelho com sortes diferentes

O Campeonato Nacional da II Divisão arrancou a 24 de Agosto e as equipas do concelho somaram pontos na primeira jornada, embora com resultados diferentes. O Clube de Futebol de Fão deslocou-se ao terreno do Merelinense e conseguiu uma vitória confortável por 4-1. O Futebol Clube de Marinhãs, por seu turno, viu a sorte do jogo fugir-lhe e regressou a casa com um empate frente ao Fafe, a duas bolas, depois de ter estado a vencer o jogo. A 1ª jornada acabou por ser positiva para as duas equipas do concelho de Esposende. No fim-de-semana de 30 e 31 de Agosto, o Campeonato parou com a realização dos Jogos da Taça de Portugal.

Fão e Marinhãs regressam, este fim-de-semana, aos jogos, em casa.

A equipa fagueira, que para já começa a liderar o campeonato, recebe o Fafe e o Marinhãs recebe o Vieira.

Posição	Equipa	Pontos	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas
1	Fão	3	1	1	0	0
2	Vieira	3	1	1	0	0
3	Joane	3	1	1	0	0
6	Marinhãs	1	1	0	1	0

PUB

Zé dos Leitões
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

Fão fora da Taça de Portugal

Ao perder por duas bolas a uma, em casa, o Fão viu-se afastado da 1ª mão da Taça de Portugal, num jogo disputado frente ao Desportivo de Mafra, da 2ª Divisão B, em jogo realizado no passado dia 31 de Agosto.

O Marinhãs, por seu turno, ficou isen-

to da 1ª mão e realizou, no seu complexo desportivo, um torneio chamado "Fim de Verão", que contou com a participação, além da equipa da casa, da Associação Desportiva de Esposende e do Coimbrões.

Futebol de Formação

A Escola de Futebol da Associação Desportiva de Esposende tem abertas as inscrições para a prática de futebol tanto em masculinos como em femininos.

As crianças nascidas entre 1996 e 2004, interessadas em aprender futebol e a participar em diversas actividades, a Escola de Futebol tem ao seu dispor sala de formação e campo de férias.

Os treinos, duas vezes por semana em relva natural, são acompanhados por professores de educação física.

As sessões de treino tiveram início a 2 de Setembro às 18h30. para os escalões de minis, escolas e infantis.

A Escola "Os Galácticos", por seu turno, regressa aos trabalhos amanhã, no

Complexo Desportivo de Fão, estando também a receber inscrições para jovens nascidos entre 1996 e 2004.



PUB

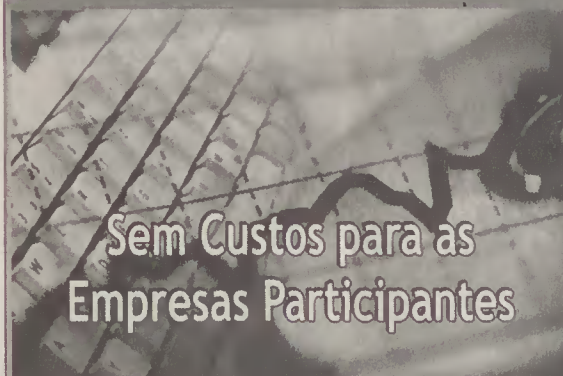
ACIB
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

FORMAÇÃO | PME
Faz das Pequenas, Grandes Empresas

Seleccção de Empresas

Barcelos - Braga - Esposende - Vila Verde
Terra de Bouro - Amares

Consultoria e Formação à medida da sua Empresa



Sem Custos para as
Empresas Participantes

Marque já a sua
reunião de
esclarecimento

Neste Programa a ACIB
já fez intervenções em
mais de 180 empresas.

Condições de Participação:

- Ter ao serviço menos de 100 trabalhadores
- Estar legalmente constituído
- Não ter dívidas à Segurança Social e às Finanças

Contacto:

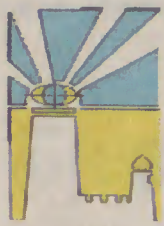
R. Diogo Pinheiro, 13 - 2.º
4750 Barcelos
Tel: 253 818 120
Fax: 253 812 920
pme@acibarcelos.pt

Organismo Intermédio
AEP

Empresa
Consultora:
triformis

Com o apoio:





Apanhar ondas em Esposende

Cerca de 200 alunos já fizeram o seu baptismo de surf, desde que a Ondamagna, uma escola de surf, se instalou no areal da praia de Suave-mar, no início do Verão. O projecto, acarinhado por três formadores, consiste, além do ensino do surf e bodyboard, na dinamização da praia, com actividades do mais diverso cariz.

Filipe Ramos, Pedro Cardoso e Ricardo Sousa trouxeram para Esposende o projecto de ensinar o melhor desporto do mundo aos mais jovens. O desporto, ambiente e educação são, para Filipe Ramos, três dos pilares de trabalho da Ondamagna.

Além dos benefícios físicos que apresenta, o surf é, como diz Filipe Ramos, o melhor desporto do mundo. Em jeito de



sim, mais de 200 alunos já passaram pelas mãos dos formadores da escola que, na praia de Suave-mar têm vindo a desenvolver o seu projecto. Para criar um bom ambiente, são desenvolvidas muitas outras actividades: ioga, body balan-

ce, hip-hop, acções de sensibilização ambiental, tudo conta para entrar no espírito.

Como vai dizendo Pedro Cardoso, agora que se avizinha o Outono, a intenção é continuar e dar cada vez mais solidez aos alunos, impulsionando o seu

desenvolvimento e, quem sabe, federá-los.

A Ondamagna funcionou, este Verão, numa estrutura pré-fabricada que lhe serviu de apoio,

sempre surfar-se na net em ondamagna.com e ficar a par das últimas novidades.

Alexandra Alves



mas vai continuar as suas actividades em Esposende. Para os mais curiosos, pode

PUB

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende

Aniversário doce



Foi no passado dia 1 de Setembro que António Costa, com um grupo de amigos, apagou as velas do octagésimo aniversário da Pastelaria Primorosa. À festa, como não podia deixar de ser, além dos amigos, não faltou a tradição e sabor de uma das mais antigas pastelarias de Esposende. Em 1979, António Costa assumiu o desafio de pegar numa das casas mais carismáticas do concelho, por onde paravam figuras da política, empresários, escritores. Hoje, senhora de oitenta anos de história, a Primorosa continua, ainda, a ser o pouso de todos aqueles que, ao café, procuram uma doce tentação ou apenas uns dedos de conversa.

PUB

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF. 253 981 405 FAX. 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização

LUSOFIR
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende

